



Ferramentas de diagnóstico para o uso em fiscalizações - análise stakeholder

Em qualquer tipo de auditoria do setor público, é preciso obter amplo entendimento sobre o objeto auditado e o seu contexto (Issai 100/45). As ferramentas de diagnóstico disponíveis no TCU auxiliam as equipes a identificar e compreender os objetivos, processos de trabalho, riscos, controles internos e atores envolvidos em organizações, políticas, programas ou projetos públicos.

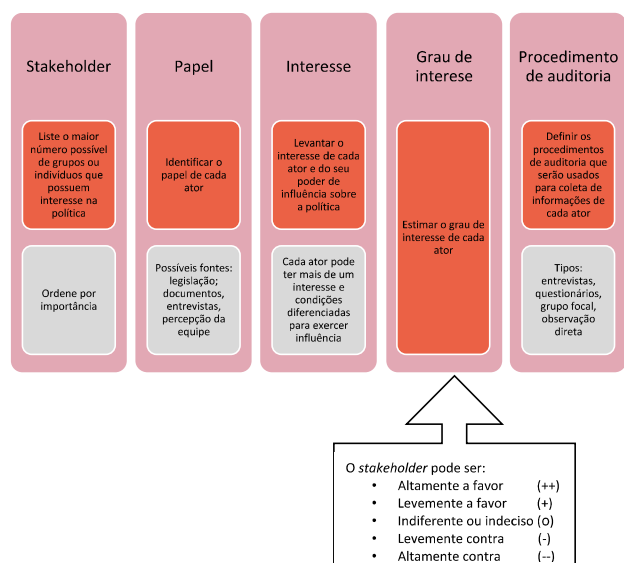
Assim, dando continuidade à série de matérias sobre as técnicas de diagnóstico utilizadas nas auditorias do TCU, hoje abordaremos uma das mais tradicionais, a análise stakeholder.

Stakeholders são pessoas, grupos ou instituições com interesse em algum programa, política ou projeto que está sendo avaliado e que influenciam o objeto auditado.

A análise stakeholder permite identificar os principais atores envolvidos, seus interesses e o modo como esses interesses influenciam e afetam o objeto auditado. Adicionalmente, a análise stakeholder também pode auxiliar na identificação de:

- a) possíveis entrevistados, pesquisados e participantes de grupos focais;
- b) grupos de apoio para mudanças;
- c) opiniões e conflitos de interesse;

Figura 1



Clique nas imagens para ampliá-las

- d) riscos para o desempenho do programa;
- e) possíveis estratégias para melhoria de desempenho.

A identificação dos principais atores, com posicionamentos e interesses divergentes, permite que a equipe de auditoria trace estratégias para que todos sejam consultados durante o trabalho. Informações coletadas de diferentes fontes auxiliam a equipe no entendimento do objeto auditado e diminuem o risco de viés.

A ferramenta começa a ser desenvolvida já nas primeiras semanas da fase de planejamento, tendo como fonte as leituras e as entrevistas preliminares realizadas com gestores e especialistas.

As informações são organizadas na tabela apresentada na figura 1.

Alguns exemplos de stakeholders identificados são: legisladores, gestores, reguladores, sindicatos, associações profissionais, instituições filantrópicas, usuários, entre outros.

Veja na figura 2 exemplo de aplicação no Programa Saúde da Família (PSF).

Para mais informações sobre a ferramenta, acesse o documento técnico disponível no Portal TCU (clique [aqui](#)).

Colaboradora: Nicole Veiga Prata (Semec)

Figura 2

Stakeholder	Papel	Interesse	Grau de interesse	Possível procedimento de auditoria
Família residente em área de atuação do PSF	Fornecer as informações necessárias para o correto acompanhamento de sua situação de saúde. Seguir as orientações de saúde repassadas pela equipe de saúde da família (ESF)	Ter seu problema de saúde resolvido. Ser atendido prontamente por profissionais competentes quando precisar ir à Unidade de Saúde da Família (USF). Receber informações de saúde visando a prevenção de agravos.	++ ++ +	A equipe entrevistará pacientes presentes por ocasião de visitas exploratórias e em estudos de caso
Profissionais de saúde da ESF e da USF	Prestar serviços de saúde às famílias da região de abrangência da USF. Obedecer as normas do programa quanto à escala de horário, frequência de visitas domiciliares e encaminhamento de pacientes a serviços de maior complexidade (referência)	Trabalhar próximo ao local de residência. Seguir escala de horário que permita conciliar atividades paralelas ou outros empregos. Ter acesso à capacitação contínua. Ter acesso a instalações, equipamentos e insumos adequados ao desenvolvimento de suas atividades. Receber remuneração adequada ao mercado.	++ ++ + +	Questionários aplicados aos chefes das USF. Entrevistas em visitas exploratórias e estudos de caso

Análise stakeholder aplicada na fase de planejamento da auditoria Programa Saúde da Família (PSF)

Fonte: adaptado da auditoria no PSF (TC 012.653/2001-8)